

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual de São Paulo – 27/02/2014

No dia 27 de Fevereiro de 2014, às 17h, no auditório térreo do prédio onde está situada a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, à Rua Líbero Badaró, 119, térreo CEP nº 01.001-010, foi realizado a reunião ordinária do Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual.

Participantes:

Rute Alonso da Silva; Felipe de Paula Oliva; André Pomba; Adriana da Silva; Janaina Lima; Gil Santos; Braz Gomes da Silva Filho; Guilherme Eurípedes Silva Ferreira; Annabella Andrade; Wanessa Ferraz; Paola Valentina; Fernanda de Moraes; Jacob Longaker; Marcelle Miguel; Edna Aparecida; Insp. João Paulo Guilherme dos Santos; Estela Franzin; Gilvan Ferreira da Silva; Luiza Mendes; Fernanda Leite Mariano; Rita C. Quadros; Vanessa A Vieira; Dário Neto; Bell Santos; Ghe Santos; Phamela Godoy; Alessandro Melchior.

Informes:

- Alessandro Melchior é apresentado como o novo coordenador de Políticas LGBT da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo. Ao se apresentar fala das dificuldades de diálogo entre a coordenação e o Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual, e diz que uma das prioridades é o fortalecimento do diálogo e a horizontalidade do movimento.
- Vanessa, Coordenadora do Núcleo de Combate à Discriminação, Racismo e Preconceito na Defensoria Pública do Estado de São Paulo, informa sobre a consulta pública do Plano de Saúde Integral, que gerou a demanda de uma audiência pública para fomentar a discussão sobre o tema. Vanessa também pediu sugestões para o tema da próxima consulta pública.

Contato Núcleo de Combate à Discriminação, Racismo e Preconceito na Defensoria Pública do Estado de São Paulo - Email: núcleo.discriminação@defensoria.sp.gov.br
Telefone: 3101 - 0155 Ramais: 137 ou 249.

Pautas:

- Phamela pede inversão de pauta e a reunião com a pauta sobre o POT.

1. **POT:** Alessandro explica as dificuldades burocráticas para a resolução do problema com os pagamentos, e os trabalhos que estão em andamento para que o projeto volte a sua devida normalidade, ou seja, volte a garantir a bolsa auxílio aos seus devidos usuários. Ainda explica a necessidade de recolher o antigo material de divulgação do Transcidadania, por erro gráfico, mas logo apresenta o novo material.
 - A conselheira Rute levanta questões para garantir uma solução de curto prazo para os participantes do POT prejudicados, como forma de reduzir o impacto da falta de pagamento, entre as sugestões de solução está a inclusão das pessoas prejudicadas na Bolsa Família e na Bolsa Aluguel.
 - Miriam fala da falta de trabalhos efetivos por parte da coordenação direcionados ao público de Transexuais e Travestis, e fala ainda de uma melhora no gerenciamento do POT.
 - Janaina questiona sobre a verba do POT que não chegou até às participantes.
 - Paola, uma das beneficiárias do POT, fala das dificuldades pelas quais tem passado desde que o pagamento interrompido, como é a única renda de muitas das beneficiárias, o corte levou a problemas sérios como contas atrasadas e risco de despejos.
 - Joyce questiona porque não ocorreu um aviso prévio do corte no pagamento, uma vez que isso poderia diminuir o impacto na vida das participantes do programa.
 - Cecília propôs a entrada com uma liminar na justiça para tentar um pagamento prévio no período de 48 horas.

2. Processo eleitoral: Presidente e vice Presidente.

- Quorum de onze pessoas (11).
- Janaína se apresentou como candidata para Presidência (única candidata) e foi aprovada por unanimidade.
- Alessandro se apresentou como candidato para vice (único candidato) e foi aprovado com dez (10) votos e uma abstenção.

3. Eleição de representantes para o Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo (CPOP).

- Gil Santos, Rute Alonso e Felipe Oliva se candidataram
- O processo eleitoral se deu nominalmente, cada conselheiro poderia votar em até dois candidatos
- com um quorum de onze (11) pessoas, Rute foi eleita como conselheira titular com oito (8) votos; Gil como suplente com seis (6) votos e Felipe como segundo suplente com quatro (4) votos.

4. Autorama.

- André Pomba apresenta os pontos da proposta para o projeto do “Autorama legal” e suas devidas relevâncias:

1) Conselho Tutelar: Ações para evitar a exploração da prostituição infantil em parceria com o Conselho Municipal LGBT.

2) Secretária Municipal de Saúde: Voltar a fazer campanhas de prevenção de DST/Aids por agentes de saúde.

3) Coordenação de Políticas LGBT: Ações para divulgação e promoção dos direitos da população civil LGBT. Capacitar agentes de segurança, guardas e policiais.

4) Coordenação de Promoção do Direito à Cidade: Incluir o Autorama no Plano de Ocupação do Espaço Público pela Cidadania.

5) Secretaria de Cultura: Promover eventos voltados para a população LGBT por artistas LGBTs.

6) Subprefeitura da Vila Mariana: Cadastrar e licenciar (TPU) ambulantes ligados à população LGBT no programa Comida de rua. Melhorar a iluminação nos arredores.

7) Administração do Parque Ibirapuera: Melhorar a iluminação e o número de banheiros públicos do Autorama e prover uma revitalização efetiva em parceria com a comunidade

LGBT. Reabrir o portão do Autorama 24 horas por dia como era antes. Colocar nos contratos com empresas terceirizadas uma cláusula antidiscriminação

8) Conselho Gestor do Parque Ibirapuera: Convocar oficialmente o Conselho de Atenção à Diversidade Sexual e a Coordenação de Políticas LGBT das reuniões do conselho.

9) Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania: Capacitar os guardas da GCM e das respectivas empresas terceirizadas.

10) Governo do Estado: Capacitação do grupo de PM's destinados à segurança do parque.

11) Secretaria do Verde: Adicionar ao contrato uma cláusula que coíba todo em qualquer tipo de discriminação no parque e nos aos redores do mesmo.

12) Coordenação de Políticas LGBT e Secretaria do Verde: Monitorar, juntas, a execução do programa Autorama Legal.

13) Ministério Público: Investigação se moradores do Jardim Lusitânia efetivamente incorporaram ilegalmente área do Parque e buscar legalmente a reabertura da Avenida IV Centenário, facilitando o acesso ao Autorama.

- Janaína e Geh Santos falam da necessidade de capacitação de funcionários de empresas terceirizadas dedicadas à segurança do Parque do Ibirapuera, como forma de reforçar a segurança do público LGBT na região.

5. Deficientes físicos na comunidade LGBT e Parada do Orgulho LGBT .

- Gilvan e Geh falam da necessidade de incluir o deficiente físico na pauta LGBT, e da falta de acessibilidade aos trios elétricos da parada, pedindo que seja feita uma reunião para discutir a existência de um trio acessível.
- Dário questionou a falta de espaço para a militância LGBT na Parada, não só nos trios elétricos, mas também na feira.
- Janaina diz não garantir a existência de um trio acessível, mas garante à existência de uma discussão, logo, a criação de uma comissão extraordinária para discutir o tema, e também a presença da militância na Parada LGBT.

6. **Apresentação do Plano de Ação:** Alessandro esclarece que o plano está em processo de validação que será lançado na primeira quinzena de março.

Encaminhamentos.

- A Coordenação ficou de revisar os pontos do projeto Autorama Legal, e de entrar em contato com os conselhos dos parques para garantir um diálogo com a comunidade LGBT.
- Criação da comissão extraordinária para discussão da acessibilidade na Parada LGBT de 2014, faltando apenas determinar um horário para que ela ocorra.
- Reunião com o movimento de travestis e transexuais e coordenação foi marcada para o dia 28/02 no período da tarde.